



VIII CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DO PARANÁ

SISTEMATIZAÇÃO EIXO 2 - Fortalecimento de políticas para a proteção à vida, à saúde e para o acesso ao cuidado integral da pessoa idosa

PROPOSTAS PARA A UNIÃO PRIORIDADE Nº PROPOSTA TEXTO DA PROPOSTA

Ampliar e qualificar o serviço de proteção social especial para pessoas idosas e suas famílias, por meio de implantação de Centros-dia e o serviço de acolhimento institucional em unidades de longa permanência, assegurando financiamento e padrões de qualidades nacionais, equipes multiprofissionais capacitadas, infraestrutura acessível, estratégias de segurança alimentar e mecanismos de integração e corresponsabilidade entre a assistência social e a saúde no atendimento.

PROPOSTA 9

Ampliar e fortalecer os programas de reabilitação física, funcional e de saúde integral da pessoa idosa por meio, da criação de unidades de





		referência em fisioterapia, terapia ocupacional, odontogeriatria no SUS, garantindo atendimento domiciliar para acamados, grupos comunitários de atividade física, mutirões de próteses, acesso facilitado a equipamentos ortopédicos e articulação com políticas de nutrição e saúde geral.
3	PROPOSTA 1	Fortalecer a política nacional de atenção integral à pessoa idosa no SUS, estruturando redes regionalizadas que integrem a atenção básica, especializada, hospitalar, de reabilitação e domiciliar, com protocolos unificados. Ampliando a oferta de serviços em geriatria e gerontologia, por meio de centros de referência, policlínicas e hospitais de ensino, garantindo profissionais capacitados e acesso facilitado, inclusive por teleconsultoria, consolidando a rede hospitalar com criação de alas geriátricas, unidades de cuidados prolongados e integração entre hospitais e serviços domiciliares.
4	PROPOSTA 3	Fortalecer a saúde mental da pessoa idosa na atenção primária, promovendo triagem sistemática de transtornos mentais, declínio cognitivo e sinais de isolamento social, para acompanhamento e





		encaminhamento adequado à atenção especializada (CAPS) e acompanhamento pelas RAPS.
5	PROPOSTA 6	Garantir acesso integral e contínuo a medicamentos essenciais, com fortalecimento da Farmácia Popular, ampliação da lista de insumos, entrega domiciliar para pessoas idosas com alta vulnerabilidade e integração de sistemas de controle de estoques entre União, estados e municípios.
6	PROPOSTA 2	Aprimorar a rede de atenção integral a pessoa idosa, assegurando cuidados paliativos humanizados no SUS, atenção domiciliar por meio de equipes SAD, com apoio ao cuidador, protocolos claros de transição entre os pontos da rede e domicílio.
7	PROPOSTA 4	Garantir acesso prioritário a exames especializados e cirurgias eletivas – como catarata, ortopedia e cardiologia – por meio de mutirões regionais, teleregulação nacional e definição de prazos máximos de espera, em articulação com hospitais universitários e regionais, ao mesmo tempo ampliar a atenção à saúde ocular e auditiva, com triagens periódicas, fornecimento gratuito de óculos e aparelhos auditivos, atendimento em ambulatórios especializados e acompanhamento contínuo.
8	PROPOSTA 5	Ampliar a cobertura vacinal com campanhas permanentes para pessoas idosas em todo o país, com atenção especial as áreas rurais, comunidades



C O N S E L H O
E S T A D U A L
DOS DIREITOS DA
PESSOA IDOSA
D O PARANÁ
CEDIPI

Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação.

		tradicionais (quilombolas, indígenas, ribeirinhas, ciganos) com equipes itinerantes em parceria com ONGs, sociedade civil e lideranças locais efetivando assim as visitas domiciliares em áreas de baixa adesão.
9	PROPOSTA 8	Fortalecer a atenção primaria como porta de entrada do cuidado a pessoa idosa, com equipes da ESF capacitadas em envelhecimento, visitas domiciliares e monitoramento de doenças crônicas, integradas aos demais níveis de atenção, expandindo a formação permanente de profissionais da saúde e assistência, em articulação com universidades e escolas técnicas.
10	PROPOSTA 10	Garantir rastreamento de doenças crônicas e degenerativas, com exames periódicos gratuitos, grupos de autocuidado, parcerias com universidades para pesquisa e inovação e uso de tecnologias para monitoramento remoto.